A atuação do psicólogo na oncologia: relato de experiência

Laura Karoline Santos de OLIVEIRA[1]

[1] Psicóloga Reisdente do Programa de Saúde do Adulto e Idoso do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS), Aracaju -SE, Brasil.

*laurakdeoliveira@gmail.com

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de atuação como psicológa residente no internamento do serviço de Oncologia-Hematologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. **Metodologia:** Estre estudo trata-se de um relato de experiência fruto da atuação enquanto psicóloga residente no serviço de Oncologia-Hematologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. **Resultados:** A atuação do psicólogo no serviço de internamento do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe se dá a partir da solicitação de interconsultas ou de busca ativa. Inicialmente, é realizada uma anamnese para avaliar se o paciente ou seus familiares possuem demanda de acompanhamento ou monitoramento psicológico. Tendo em vista que o processo de adoecimento e de internação hospitalar por si só causam repercussões emocionais nos indivíduos, somado ao fato de que o termo "câncer" continua fortemente associado ao estigma de morte e o seu tratamento é usualmente referido como desgastante, é comum que durante o enfrentamento do câncer os pacientes e seus familiares experienciam inúmeros desafios, como alterações dos hábitos de vida, mudanças de papel em sua dinâmica familiar, além do medo de agravo e recidiva da doença. Desse modo, é comum que esses indivíduos e seus familiares vivenciem sentimentos como medo, estresse e ansiedade. Diante disso, a atuação do psicólogo pode promover a adaptação dos pacientes à internação hospitalar, favorecer a adesão desses indivíduos ao tratamento, ofertar uma escuta acolhedora e apoio emocional aos pacientes e seus familiares, fortalecer as estratégias de enfrentamento desses indivíduos, além de amparar o processo de luto dos familiares. Além disso, é comum que o psicólogo participe de discussões com a equipe multidisciplinar com o intuito de promover um cuidado integral desses pacientes. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se a importância do papel do psicológo em um serviço de oncologia para promoção do alívio do sofrimento psicológico e facilitação do enfrentamento da doença, de modo a contribuir para que o paciente e a sua família possam lidar melhor com a complexidade da doença.

Descritores: Oncologia, Câncer, Psico-Oncologia.